



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ

**FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES  
COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)**

Síndrome gripal: paciente com temperatura  $\geq 38^{\circ}\text{C}$  e tosse **ou** dor de garganta, mais 2 dos sintomas: Dor torácica, calafrios, mialgia, artralgia, diarreia, vômitos, náuseas, prostração, inapetência, cefaléia e coriza, associado **ou não** a história de viagem no período  $\leq 7$  dias para País ou Estado onde haja registros de casos de Influenza A.

Preencher Planilha para Investigação de Influenza, recomendar isolamento por 7 dias a partir do início dos sintomas, fornecer atestado CID J11, orientar retorno se apresentar sinais de gravidade\*\* e orientações gerais. Enviar por malote semanalmente.

Paciente com síndrome gripal e contato com caso suspeito ou confirmado durante o período de transmissão da doença (2 dias antes e 7 dias após o início dos sintomas).

Coletar material, afastar por 7 dias do início dos sintomas, com atestado CID J11, acompanhar, monitorar os contatos, preencher ficha epidemiológica e notificar imediatamente a VE, orientar retorno ao serviço de saúde se apresentar sinais de gravidade\*\* e orientações gerais.

Paciente com síndrome gripal e sintomatologia num período  $\leq 7$  dias após contato **com caso de óbito** por doença respiratória aguda sem causa esclarecida.

Todos os casos de doença respiratória, vinculados a um conglomerado de casos – **fazer (uma) amostra** por conglomerado, de preferência do caso mais grave e com data de início dos sintomas mais recente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ

**FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES  
COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)**

Pacientes com fatores de risco\* e  
síndrome gripal.

Avaliar necessidade de  
internação, coletar material,  
iniciar tratamento, afastar por 7  
dias a partir do início dos  
sintomas, com atestado CID J11,  
acompanhar, monitorar os  
contatos, preencher ficha  
epidemiológica e orientar sinais  
de gravidade\*\*.

Paciente com síndrome gripal e  
doença respiratória aguda grave

Estabilizar o paciente e  
encaminhar para atendimento em  
hospital de referência – via  
SAMU, iniciar tratamento,  
preencher ficha epidemiológica,  
monitorar contatos e notificar  
como Síndrome Respiratória  
Aguda Grave\*\*\*.

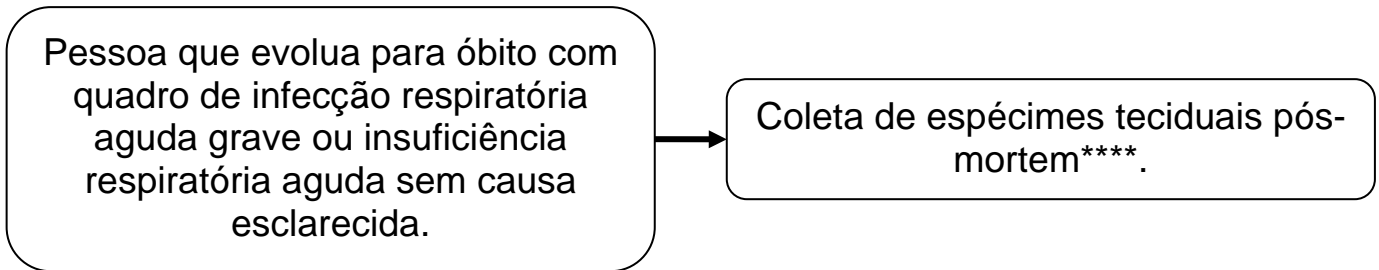
Profissional de saúde que esteja  
na linha de frente prestando  
atendimento a possíveis casos  
suspeitos com sintomas de  
doença respiratória aguda até 7  
dias após o contato e que  
apresente síndrome gripal.

Coletar material, afastar por 7  
dias a partir do início dos  
sintomas, com atestado CID J11,  
acompanhar, monitorar os  
contatos, abrir ficha  
epidemiológica e notificar  
imediatamente a VE, orientar  
sinais de gravidade\*\* e  
orientações gerais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ

**FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES  
COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)**



• **Fatores de Risco para complicações por influenza**

- Gestantes;
- Idade: idade inferior a 02 anos ou superior a 60 anos de idade.
- Imunodepressão: por exemplo: pacientes com câncer, em tratamento para AIDS ou em uso regular de medicação imunossupressora.
- Condições crônicas: por exemplo: hemoglobinopatias, cardiopatias, pneumopatias, e doenças renais crônicas; doenças hepáticas, neurológicas, neuromusculares, metabólicas (incluindo obesidade – IMC > 35; e Diabetes Mellitus).

\*\* Sinais de Gravidade – Pelo menos um dos critérios a seguir:

- Taquipnéia (até 2 meses – frequência respiratória – FR > 60 mrm; < 12 meses - > 50 mrm; 1 a 4 anos - > 40 mrm; > 4 anos - > 25 mrm;
- Batimento de asa de nariz, tiragem intercostal, cornagem, convulsões, desidratação;
- Agravamento dos sinais e sintomas (febre, mialgia, tosse, dispnéia);
- Alteração do estado de consciência, queda do estado geral, alteração dos sinais vitais (PAD < 60 mmHg ou PAS < 90 mmHg); FC elevada (> 120 bpm); febre (temp. > 38°C – persistente - > 5 dias); oximetria de pulso: sat O<sub>2</sub> < 94%;
- Em crianças: Observar critérios de gravidade em crianças de 2 a 5 anos com maior atenção – cianose, incapacidade de ingerir líquidos;
- RX de tórax: infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação.

\*\*\* **Doença Respiratória Aguda Grave** – Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre elevada, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta, acompanhada **OU Não** de manifestações gastrintestinais **E** dispnéia (falta de ar / dificuldade respiratória) **ou** cianose **ou** pneumopatia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ

**FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES  
COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)**

\*\*\*\* a) Sangue intra-cardíaco – Coletar a quantidade de 10 ml, em frasco sem anticoagulante e congelar. b) Mucosa nasal direita e esquerda – raspado – acondicionar em um frasco com o meio de transporte para o vírus.

**Indicações para o Tratamento com Anti-Viral (Oseltamivir)**

O tratamento, quando indicado, deve ser utilizado em todo caso suspeito de Influenza, mesmo após 48 horas após o início dos sintomas, nas condições abaixo:

- Paciente com quadro clínico grave;
- Grupos de risco para influenza grave, incluindo gestantes;
- Crianças < de 5 anos (particularmente em especial < de 2 anos);
- Adultos > de 65 anos;
- Gestantes;
- Hipertensão moderada e grave;
- Pessoas com as seguintes condições: Pulmonar crônico (inclusive asma);Cardiovascular; Renal; hepatopatias ;alterações hematológicas; neurológico; neuromuscular ou desordens metabólicas (incluindo diabetes mellitus), neoplasias, transplantados, doenças infecciosas;
- crônicas e outras doenças crônicas; Imunossupressão; **Adultos jovens (até 19 anos, com o uso prolongado de aspirina)**, Obesidade, Uso prolongado de medicamentos que comprometam o sistema imunológico.

**POSOLOGIA**

O Oseltamivir deverá ser administrado visando impedir a progressão da doença no indivíduo infectado diminuindo o período de transmissibilidade. O uso do medicamento Oseltamivir (TAMIFLU®) está indicado para pessoas com idade igual ou superior a um ano de idade, jamais poderá ser administrado em crianças abaixo de três meses. O período de tratamento é de cinco dias, com uma posologia de duas tomadas ao dia, via oral, de 12/12 horas, com doses diferenciadas conforme a idade do paciente:

- Adultos = 75 mg (2 vezes ao dia).
- Crianças = até 15 Kg – 30mg (2 vezes ao dia).
- De 16 a 23 Kg – 45 mg (2 vezes ao dia).
- De 24 a 40Kg – 60 mg (2 vezes ao dia)
- Acima de 40Kg – 75 mg (2 vezes ao dia)



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ**

**FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES  
COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)**

**ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES PARA INFLUENZA A**

**USO DE EPI** – Todos dos serviços de saúde públicos ou privados deverão instituir o uso de máscara cirúrgica, para as pessoas que se encontram na recepção e/ ou triagem dos pacientes (incluindo os seguranças que permanecem na porta dos serviços de saúde), independentemente do atendimento. O atendimento ao caso suspeito deverá ser procedido em sala reservada de isolamento e o profissional de saúde (inclusive médico) deverá estar adequadamente paramentado com: óculos de proteção e máscara cirúrgica – esta deve ser trocada sempre que estiver úmida ou a cada 6 (seis) horas.

Em relação à coleta de amostras de material humano, deve ser realizada rigorosamente dentro das normas de biossegurança preconizadas para essa situação.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE:**

- Higienizar as mãos com água e sabonete antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro;
- Evitar tocar os olhos, nariz, boca após contato com superfícies;
- Proteger com lenço descartável ou papel higiênico a boca e nariz ao tossir ou espirrar, para evitar disseminação de aerossóis;
- Indivíduos que sejam casos suspeitos ou confirmados devem ficar em casa;
- Manter os ambientes ventilados;
- Indivíduos que sejam casos suspeitos ou confirmados devem ficar em repouso, utilizar alimentação balanceada e aumentar a ingestão de líquidos;

**ISOLAMENTO DOMICILIAR**

O isolamento domiciliar é recomendado unicamente aos casos suspeitos que apresentem sintomas compatíveis exclusivamente com síndrome gripal e que não pertençam a nenhum grupo de risco para complicações e óbito pela doença.

Durante o isolamento domiciliar o serviço de saúde deve orientar para:

- Utilizar máscara cirúrgica descartável;
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DO PARANÁ

## FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COM SUSPEITA DE INFLUENZA A (H1N1)

- Lavar as mãos freqüentemente com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar;
- Permanecer em quarto exclusivo;
- Manter em local ventilado;
- Evitar contato próximo com pessoas.

**Importante:** Recomenda-se que a unidade básica de saúde ao qual o paciente em isolamento domiciliar esteja vinculado seja responsável pelo seu acompanhamento durante os 7 dias. Este acompanhamento implica em:

- Verificar a curva térmica diária;
- Verificar se os sintomas estão regredindo;
- Verificar os sinais de agravamento, tais como recrudescimento da febre e/ou o surgimento de **dispnéia**; nesse caso providenciar a remoção do caso ao hospital de referência e informar a Vigilância Epidemiológica.

### **Busca ativa de contatos próximos de caso suspeito ou confirmado:**

Pessoas que estabeleceram contato próximo com um caso suspeito ou confirmado, durante o período de transmissibilidade da doença (dois dias antes e até sete dias após o início dos sintomas).

Se o contato estiver assintomático, colocar em quarentena domiciliar voluntária.

Se o contato estiver apresentando sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito, conduzir como suspeito.

### **Quanto à quarentena domiciliar o serviço de saúde deve orientar o contato:**

- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar tocar olhos e nariz;
- Lavar as mãos freqüentemente com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar;
- Manter o ambiente ventilado;
- Caso tenha que sair, evitar locais públicos e aglomerações.

**Importante:** Orientar o contato que realize o auto monitoramento, verificando a temperatura corporal 2X/dia e observar o surgimento dos demais sinais e sintomas. Caso haja sinais e sintomas compatíveis com a Síndrome gripal, retornar a UBS.